



**PLANO
ESTRATÉGICO
2020-2023**



PLANO DE CONTROLE EXTERNO

SGE
Secretaria-Geral
de Controle Externo

PLANO TÁTICO 2022/2023 - PLANO DE CONTROLE EXTERNO - PCE

PROGRAMA: 1 - Inovação e Modernização Tecnológica

DESCRIÇÃO: O programa consiste na implementação de iniciativas que visam à modernização dos processos de trabalho, da estrutura organizacional e dos recursos tecnológicos.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO:

Diretriz Estratégica 1 - Aprimorar o combate à fraude e à corrupção
Diretriz Estratégica 3 - Induzir melhorias na gestão pública

Orientação Estratégica:

- Aprimorar a tecnologia processual
- Priorizar a aplicação dos recursos na modernização e inovação das atividades de fiscalização (atividade de controle externo)
- Buscar a efetividade do aprimoramento profissional dos servidores do TCE-RJ e dos órgãos jurisdicionados

ALINHAMENTO DIRETRIZ DA GESTÃO: DG 5 - Conferir maior celeridade às comunicações processuais.

OBJETIVO TÁTICO	DESCRIÇÃO		DIRETRIZ TÁTICA	
1.1. Aumentar o número de processos de controle automatizáveis.	Visa aumentar o número de processos automatizados dentro do universo de processos analisados no âmbito do controle externo, modernizando e dando maior celeridade às atividades de controle externo.		1.1.1. Identificar os processos de controle externo passíveis de automação. 1.1.2. Elaborar e propor o desenvolvimento de soluções de TI com vistas à automação da atividade de controle.	
INDICADOR	Descrição (O que mede)	Unidade de medida	Fórmula (Como medir)	Responsável (Quem mede)
Número de processos de controle externo automatizados.	O número de processos automatizados.	Unidade	Somatório dos processos automatizados.	DTI
	Periodicidade (Quando medir)	Polaridade	Mecanismo de Controle	Referência V0 (2021)
	Anualmente	Quanto maior o resultado, melhor.	Relatório de controle das demandas atendidas.	3
	Meta 2022 (não somável)	Meta 2023 (não somável)	UO Gestora	UO Executora
5	6	SGE	SGE e DTI	
OBJETIVO TÁTICO	DESCRIÇÃO		DIRETRIZ TÁTICA	
1.2. Implementar as melhorias demandadas pelo Controle Externo nas soluções de TI existentes.	Visa aperfeiçoar as funcionalidades das ferramentas de TI existentes, gerando redução de custos, prazos e otimizando os processos de trabalho de competência das unidades organizacionais.		1.2.1. Definir as soluções de TI e as respectivas melhorias que serão consideradas prioritárias pela SGE. 1.2.2. Elaborar e propor à DTI novas funcionalidades que resultem em melhorias do desempenho das soluções existentes.	
INDICADOR	Descrição (O que mede)	Unidade de medida	Fórmula (Como medir)	Responsável (Quem mede)
Número de melhorias de soluções de TI da área finalística implementado.	A fração das demandas por melhorias nas soluções de TI desenvolvidas e implementadas.	Unidade	Somatório das soluções de TI desenvolvidas.	DTI
	Periodicidade (Quando medir)	Polaridade	Mecanismo de Controle	Referência V0 (2021)
	semestralmente	Quanto maior o resultado, melhor.	Quantidades de pedidos de melhorias nos sistemas de informação existentes atendidos (registrados em SIE ou email)	21
	Meta 2022 (somável)	Meta 2023 (somável)	UO Gestora	UO Executora
25	24	SGE	SGE e DTI	

PROPOSTA DE PLANO TÁTICO 2022/2023 - PLANO DE CONTROLE EXTERNO - PCE

PROGRAMA: 2 - Análise de Dados e Informações Estratégicas

DESCRIÇÃO:

O programa consiste em iniciativas que visam à consolidação do uso da análise de dados e de informações estratégicas no controle externo de políticas públicas. Para isso contará, especialmente, com ações visando à otimização das bases de dados disponíveis, à capacitação de servidores e à implementação de iniciativas de gestão de conhecimento nesta temática.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO:

Diretriz Estratégica 1 - Aprimorar o combate à fraude e à corrupção
Diretriz Estratégica 3 - Induzir melhorias na gestão pública

Orientação Estratégica: • Buscar novas formas e meios de fiscalização

- Fomentar e expandir a utilização de recursos de TI, priorizando o atendimento das demandas de fiscalização a cargo da Secretaria-Geral de Controle Externo (SGE)
- Investir em novas tecnologias e capacitação para análise de dados e automação de processos
- Buscar a efetividade do aprimoramento profissional dos servidores do TCE-RJ e dos órgãos jurisdicionados
- Ampliar a integração com órgãos do sistema de contas e demais instituições de controle

ALINHAMENTO DIRETRIZ DA GESTÃO:

DG 7. Fortalecer a capacitação dos servidores do TCE-RJ, com aquisição de conhecimentos especializados conforme a área em que atuem

OBJETIVO TÁTICO	DESCRIÇÃO		DIRETRIZ TÁTICA	
2.1. Disponibilizar bases de dados que atendam às necessidades das Coordenadorias de Auditoria nos diversos temas de políticas públicas.	Visa a subsidiar as unidades de auditoria com dados relevantes referentes aos temas de políticas públicas tratados pelas mesmas, visando à capacitação e ao planejamento das atividades de controle externo.		2.1.1. Levantar, em parceria com a CIC, as bases de dados necessárias à eficácia das atribuições da Unidade de Auditoria. 2.1.2. Propor convênios entre o TCE-RJ e parceiros externos com vistas ao compartilhamento de bases de dados de interesse do controle externo.	
INDICADOR	Descrição (O que mede)	Unidade de medida	Fórmula (Como medir)	Responsável (Quem mede)
Percentual de atendimento às propostas de compartilhamento de base de dados.	O percentual de atendimento dos pedidos de compartilhamento de base de dados externas em relação às demandas apresentadas.	Percentual	Número de novas bases de dados disponibilizadas / total de pedidos por compartilhamento de bases de dados externas apresentadas.	CIC
	Periodicidade (Quando medir)	Polaridade	Mecanismo de Controle	Referência V0 (2021)
	Semestralmente	Quanto maior o resultado, melhor.	SIEs, e-mails e outras formas de apresentação de pedidos de compartilhamento de base de dados externa efetivada.	-
	Meta 2022 (não somável)	Meta 2023 (não somável)	UO Gestora	UO Executora
50%	60%	CIC e Coordenadorias	CIC	
OBJETIVO TÁTICO	DESCRIÇÃO		DIRETRIZ TÁTICA	
2.2. Implementar as soluções tecnológicas voltadas à análise de dados e ao uso de informações para o controle externo.	Visa a implementar as funcionalidades nas ferramentas de TI existentes, propiciando o uso da análise de dados e de informações estratégicas no controle externo de políticas públicas e a otimização das bases de dados disponíveis.		2.2.1. Levantar, em parceria com a CIC, melhorias das ferramentas de TI disponíveis, bem como de oportunidades de desenvolvimento de novas soluções de TI para atender a demanda do controle externo. 2.2.2. Propor, em parceria com a CIC, melhorias das ferramentas de TI disponíveis, bem como o desenvolvimento de novas soluções de TI para atender a demanda do controle externo relativas à análise e disponibilização de dados.	
INDICADOR	Descrição (O que mede)	Unidade de medida	Fórmula (Como medir)	Responsável (Quem mede)
Número de soluções tecnológicas para uso em análise de dados implementadas.	A quantidade de soluções tecnológicas para uso em análise de dados implementadas.	Unidade	Somatório do número de soluções de TI implementadas ou aperfeiçoadas.	CIC
	Periodicidade (Quando medir)	Polaridade	Mecanismo de Controle	Referência V0 (2021)
	Semestralmente	Quanto maior o resultado, melhor	Base de dados da CIC; controles elaborados; ações de aperfeiçoamento/ implementação de ferramentas de TI voltadas à análise de dados implementadas.	0
	Meta 2022 (não somável)	Meta 2023 (não somável)	UO Gestora	UO Executora
1	2	CIC e Coordenadorias	CIC	

OBJETIVO TÁTICO	DESCRIÇÃO	DIRETRIZ TÁTICA		
2.3. Capacitar os servidores das unidades de auditoria da SGE em análise de dados e informações.	Visa à elaboração e implementação de atividades de capacitação de servidores para desenvolvimento, no mínimo, da competência C2 prevista no programa de formação em análise de dados.	2.3.1. Elaborar, propor e executar atividades de capacitação em análise de dados e informações.		
INDICADOR	Descrição (O que mede)	Unidade de medida	Fórmula (Como medir)	Responsável (Quem mede)
Número de servidores das unidades de auditoria que concluíram as atividades de capacitação para desenvolvimento da competência C2 em análise de dados.	A quantidade de servidores da SGE que concluíram as atividades de capacitação para desenvolvimento da competência C2 em análise de dados.	Unidade	Somatório do número de servidores capacitados na competência C2.	CIC
	Periodicidade (Quando medir)	Polaridade	Mecanismo de Controle	Referência V0 (2021)
	Semestral	Quanto maior o resultado, melhor.	Plano de Capacitação e controle das respectivas atividades.	-
	Meta 2022 (não somável)	Meta 2023 (não somável)	UO Gestora	UO Executora
	30	50	SGE	SGE/CIC/ECG

PROPOSTA DE PLANO TÁTICO 2022/2023 - PLANO DE CONTROLE EXTERNO - PCE

PROGRAMA: 3 - Atividades de Controle Externo a cargo da SGE

DESCRIÇÃO: O programa consiste em iniciativas que visam ao aperfeiçoamento das atividades de controle externo a cargo da SGE mormente os processos de controle, de fiscalização e os processos de trabalho respectivos.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO:
Diretriz Estratégica 1 - Aprimorar o combate à fraude e à corrupção
Diretriz Estratégica 3 - Induzir melhorias na gestão pública
Diretriz Estratégica 4 - Aperfeiçoar e expandir a transparência institucional e as comunicações interna e externa

Orientação Estratégica:

- Buscar novas formas e meios de fiscalização
- Ampliar a integração com órgãos do sistema de contas e demais instituições de controle
- Otimizar os focos de atuação
- Buscar a efetividade do aprimoramento profissional dos servidores do TCE-RJ e dos órgãos jurisdicionados

ALINHAMENTO DIRETRIZ DA GESTÃO: DG 15 - Priorizar a atuação orientadora e o papel pedagógico junto aos órgãos e entidades jurisdicionados.

OBJETIVO TÁTICO	DESCRIÇÃO		DIRETRIZ TÁTICA	
3.1. Aperfeiçoar o arcabouço normativo do TCE-RJ, no que tange à atividade fim a cargo da SGE	Visa à padronização e maior segurança às atividades de controle externo de competência da SGE.		3.1.1. Elaborar manuais de auditorias e/ou orientações técnicas para os instrumentos de fiscalização ainda não normatizados por este meio de regulamentação. 3.1.2. Elaborar normas e orientações com vistas à aplicação das NBASP nas atividades de controle.	
INDICADOR	Descrição (O que mede)	Unidade de medida	Fórmula (Como medir)	Responsável (Quem mede)
Número de manuais/normativos elaborados.	A quantidade de manuais/normativos que regulamentam os processos e/ou atividades de controle externo a cargo da SGE.	Unidade	Somatório do número de manuais e normativos, de iniciativa da SGE, elaborados e aprovados.	SGE
	Periodicidade (Quando medir)	Polaridade	Mecanismo de Controle	Referência V0 (2021)
	Semestralmente	Quanto maior o resultado, melhor.	Base de dados da SGE; Página de normativos da intranet.	3
	Meta 2022 (somável)	Meta 2023 (somável)	UO Gestora	UO Executora
3	2	SGE	SGE	
OBJETIVO TÁTICO	DESCRIÇÃO		DIRETRIZ TÁTICA	
3.2. Ampliar o número de contas de governo subsidiadas por auditorias financeiras.	Visa incrementar o número de contas de governo em que as auditorias financeiras sejam instrumentos indispensáveis à sua análise.		3.2.1. Aumentar o número de servidores aptos tecnicamente à realizarem auditorias financeiras. 3.2.2. Realizar auditorias financeiras em contas de governo do Estado e de municípios.	
INDICADOR	Descrição (O que mede)	Unidade de medida	Fórmula (Como medir)	Responsável (Quem mede)
Número de auditorias financeiras realizadas.	O número de auditorias financeiras realizadas cujos resultados foram utilizados nas análises de contas de governo.	Unidade	Somatório das auditorias financeiras realizadas no exercício cujos resultados foram considerados nas análises de contas de governo estadual e municipais.	Sub - Contas
	Periodicidade (Quando medir)	Polaridade	Mecanismo de Controle	Referência V0 (2021)
	Anualmente	Quanto maior o resultado, melhor.	Base de dados da Sub-Contas; Base de dados Scap/Infobase.	2
	Meta 2022 (não somável)	Meta 2023 (não somável)	UO Gestora	UO Executora
3	5	SGE	Sub-Contas	
OBJETIVO TÁTICO	DESCRIÇÃO		DIRETRIZ TÁTICA	
3.3. Buscar estruturação e funcionamento dos Sistemas de Controle Interno dos municípios jurisdicionados de acordo com as boas práticas aplicáveis	Visa ao fortalecimento dos sistemas de controle interno dos municípios jurisdicionados.		3.3.1. Realizar ações de controle externo que favoreçam o fortalecimento dos sistemas de controle interno dos entes jurisdicionados, tais como auditorias, elaboração e revisão de normas, manuais etc.	
INDICADOR	Descrição (O que mede)	Unidade de medida	Fórmula (Como medir)	Responsável (Quem mede)
Número de municípios com normativos de revisão/estruturação de seus sistemas de controle interno realizados.	Quantidade de municípios com seus SCI (re)estruturados conforme as boas práticas aplicáveis.	Unidade	Somatório do número de municípios cujas legislações respectivas estruturaram seus SCI em conformidade com as orientações do TCE-RJ e/ou com as boas práticas aplicáveis.	CAD-Governança
	Periodicidade (Quando medir)	Polaridade	Mecanismo de Controle	Referência V0 (2021)
	Anualmente	Quanto maior o resultado, melhor.	Base de dados da CAD-Governança/ Consulta ao EOCIM.	19
	Meta 2022 (não somável)	Meta 2023 (não somável)	UO Gestora	UO Executora
19	21	CAD-Governança	CAD-Governança	

OBJETIVO TÁTICO	DESCRIÇÃO		DIRETRIZ TÁTICA	
3.4. Ampliar as ações vinculadas à função pedagógica do Tribunal.	Visa ao fortalecimento e à consolidação de ações de controle externo decorrentes da função orientadora do Tribunal.		3.4.1. Capacitar os servidores das unidades de auditoria; 3.4.2. Realizar auditorias operacionais; 3.4.3. Realizar palestras, congressos ou webnários relativos às temáticas de políticas públicas de competência das Unidades de Auditoria; 3.4.4. Elaborar plano de capacitação de servidores dos entes jurisdicionados.	
INDICADOR	Descrição (O que mede)	Unidade de medida	Fórmula (Como medir)	Responsável (Quem mede)
Auditorias operacionais realizadas.	O número de auditorias operacionais realizadas no período.	Unidade	Somatório das auditorias operacionais realizadas.	SGE
	Periodicidade (Quando medir)	Polaridade	Mecanismo de Controle	Referência V0 (2021)
	Anualmente	Quanto maior o resultado, melhor.	Base de dados do SisAud.	3
	Meta 2022 (não somável)	Meta 2023 (não somável)	UO Gestora	UO Executora
7	12	SGE	Todas as unidades de auditoria	
OBJETIVO TÁTICO	DESCRIÇÃO		DIRETRIZ TÁTICA	
3.5. Aperfeiçoar os indicadores do I-EGM para os jurisdicionados do TCE-RJ.	Visa ao aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação do I-EGM e das avaliações realizadas junto aos jurisdicionados do TCE-RJ com o intuito de induzir melhorias na gestão pública.		3.5.1. Rever os questionários do I-EGM especificamente para os jurisdicionados do TCE-RJ; 3.5.2. Criar base de dados que possibilite a utilização efetiva dos dados do I-EGM para seleção de objetos de auditoria; 3.5.3. Formular indicadores específicos para o TCE-RJ a partir dos dados coletados por meio dos questionários do I-EGM revistos.	
INDICADOR	Descrição (O que mede)	Unidade de medida	Fórmula (Como medir)	Responsável (Quem mede)
Número de dimensões de avaliação do I-EGM com questionários revisados e atualizados.	A quantidade de dimensões de políticas públicas do I-EGM cujos questionários foram objeto de revisão e atualização.	Unidade	Somatório das dimensões de avaliação do I-EGM cujos questionários foram revistos/atualizados por iniciativa do TCE-RJ.	SGE
	Periodicidade (Quando medir)	Polaridade	Mecanismo de Controle	Referência V0 (2021)
	Anualmente	Quanto maior o resultado, melhor.	Base de dados do I-EGM.	0
	Meta 2022 (não somável)	Meta 2023 (não somável)	UO Gestora	UO Executora
2	3	SGE	SGE e Subsecretarias	

PROPOSTA DE PLANO TÁTICO 2022/2023 - PLANO DE CONTROLE EXTERNO - PCE

PROGRAMA: 4 - Ações de Gestão da SGE

DESCRIÇÃO: O programa consiste em ações e resultados, visando à melhoria dos processos de gestão de pessoas, de processos, de projetos e de conhecimento no âmbito da SGE.

Diretriz Estratégica 3 - Induzir melhorias na gestão pública.

Diretriz Estratégica 5 - Aprimorar a gestão de pessoas.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO:

Orientação Estratégica: • Ampliar a integração com órgãos do sistema de contas e demais instituições de controle.

- Redefinir e implementar as atribuições dos cargos em comissão.
- Definir e implementar política de incentivo aos servidores que realizam auditorias.
- Buscar a efetividade do aprimoramento profissional dos servidores do TCE-RJ e dos órgãos jurisdicionados.
- Ampliar o incentivo para as atividades de formação acadêmica dos servidores.
- Promover a certificação externa dos servidores por meio de órgão notoriamente reconhecido.

DG 2 - Aperfeiçoar, com a participação dos servidores, a estrutura organizacional do TCE-RJ, para que a atividade finalística de controle externo se desenvolva por políticas públicas.

DG 6 - Desenvolver mecanismos de valorização dos servidores, com vistas a promover satisfação, qualidade de vida, bem-estar coletivo no trabalho e aumento da sensação de pertencimento por parte das equipes deste Tribunal.

DG 7 - Fortalecer a capacitação dos servidores do TCE-RJ, com aquisição de conhecimentos especializados conforme a área em que atuem.

DG 10 - Fortalecer as relações institucionais com os Poderes e demais instituições de controle, inclusive mediante atividade de assessoria parlamentar, fortalecendo mecanismos de interação que possibilitem o intercâmbio de informações e a conjugação de esforços, com vistas a contribuir para a melhoria da fiscalização e da qualidade da gestão pública, em conjugação concertada de esforços.

ALINHAMENTO DIRETRIZ DA GESTÃO:

OBJETIVO TÁTICO	DESCRIÇÃO		DIRETRIZ TÁTICA	
4.1. Ampliar a integração com órgãos do sistema de contas e demais instituições de controle.	Esse objetivo será implementado com ações que fomentem a realização de atividades conjuntas e a regulamentação e comunicação das formas como as parcerias podem ser realizadas.		4.1.1. Regulamentar as diferentes formas de realização de atividades conjuntas com outros órgão de controle. 4.1.2. Realizar ações conjuntas com outras instituições de controle. 4.1.3. Ampliar a cooperação e troca de informações com outras instituições públicas.	
INDICADOR	Descrição (O que mede)	Unidade de medida	Fórmula (Como medir)	Responsável (Quem mede)
Número de ações conjuntas de controle realizadas no ano.	A quantidade de ações realizadas conjuntamente com outros órgãos de controle.	Unidade	Somatório do número de ações conjuntas realizadas no exercício.	CIC
	Periodicidade (Quando medir)	Polaridade	Mecanismo de Controle	Referência V0 (2021)
	Anualmente	Quanto maior o resultado, melhor.	Base de dados da CIC.	-
	Meta 2022 (não somável)	Meta 2023 (não somável)	UO Gestora	UO Executora
3	5	SGE	CIC e Subsecretaria	
OBJETIVO TÁTICO	DESCRIÇÃO		DIRETRIZ TÁTICA	
4.2. Ampliar o número de servidores com certificação externa.	Visa ao aperfeiçoamento das competências técnicas dos servidores da SGE.		4.2.1. Elaborar e executar programa de certificação externa de servidores.	
INDICADOR	Descrição (O que mede)	Unidade de medida	Fórmula (Como medir)	Responsável (Quem mede)
Número de auditores com certificação externa.	A quantidade de servidores aprovados em exame de certificação externa.	Unidade	Somatório dos servidores aprovados em exames de certificação externa.	Sub-Cidadania
	Periodicidade (Quando medir)	Polaridade	Mecanismo de Controle	Referência V0 (2021)
	Anualmente	Quanto maior o resultado, melhor.	Base de dados ECG.	23
	Meta 2022 (não somável)	Meta 2023 (não somável)	UO Gestora	UO Executora
50	150	SGE	Todas as Unidades de Auditoria e a ECG	
OBJETIVO TÁTICO	DESCRIÇÃO		DIRETRIZ TÁTICA	
4.3. Aperfeiçoar os processos de trabalho e a estrutura organizacional da SGE.	Visa à revisão e ao aperfeiçoamento da estrutura organizacional da SGE bem como de maior eficiência dos processos de trabalho de suas Unidades.		4.3.1. Avaliar o modelo organizacional da SGE por temas de políticas públicas, propondo as melhorias que se entender necessárias; 4.3.2. Mapear os processos de trabalho no âmbito da SGE, em parceria com a SSP; 4.3.3. Realizar, em parceria com a SSP, a avaliação da capacidade operacional das unidades da SGE, utilizando-se a metodologia do planejamento da força de trabalho (PFT).	
INDICADOR	Descrição (O que mede)	Unidade de medida	Fórmula (Como medir)	Responsável (Quem mede)
Percentual de unidades da SGE com processos de trabalhos mapeados.	A fração das unidades organizacionais da SGE cujos processos de trabalho foram mapeados com o auxílio da SSP.	Percentual	Número de unidades com processos mapeados / total de unidades da SGE.	SSP
	Periodicidade (Quando medir)	Polaridade	Mecanismo de Controle	Referência V0 (2021)
	Anualmente	Quanto maior o resultado, melhor.	Base de dados SSP.	20%
	Meta 2022 (somável)	Meta 2023 (somável)	UO Gestora	UO Executora
25%	55%	SGE	SGE e SSP	

OBJETIVO TÁTICO	DESCRIÇÃO		DIRETRIZ TÁTICA	
4.4. Aperfeiçoar o sistema de governança e de gestão no âmbito da SGE	Visa à consolidação do controle externo por resultados no âmbito das Unidades da SGE.		<p>4.4.1. Revisar os modelos de planejamento da SGE e elaborar os normativos.</p> <p>4.4.2. Capacitar os gestores da SGE em planejamento, liderança e gestão organizacional.</p> <p>4.4.3. Propor à DTI, em parceria com a SSP, projeto de automação das atividades de planejamento no âmbito da SGE.</p> <p>4.4.4. Atualizar o manual de organização, propondo a revisão das atribuições dos cargos em comissão das unidades organizacionais da estrutura da SGE.</p> <p>4.4.5. Criar controles internos para acompanhamento dos objetivos organizacionais da SGE.</p>	
INDICADOR	Descrição (O que mede)	Unidade de medida	Fórmula (Como medir)	Responsável (Quem mede)
Número de modelos elaborados.	Quantidade de modelos de instrumentos de planejamento elaborados.	Unidade	Somatório do número de modelos de instrumentos de planejamento operacionais da SGE elaborados.	SGE
	Periodicidade (Quando medir)	Polaridade	Mecanismo de Controle	Referência V0 (2021)
	Anualmente	Quanto maior o resultado, melhor.	Base de dados SGE.	2
	Meta 2022 (somável)	Meta 2023 (somável)	UO Gestora	UO Executora
3	3	SGE	SGE	